

Democracia?

Opinião Manuel Silveira da Cunha 17 Out, 2015



Manuel Silveira da Cunha

As eleições realizaram-se. A farsa da democracia portuguesa continua a afirmar-se cada vez mais longe dos cidadãos. Ficam aqui algumas reflexões.

Em primeiro lugar, a abstenção. Como é possível que num país com oito milhões e meio de pessoas com mais de 18 anos existam nove milhões e meio de eleitores?

Segundo lugar: foram denunciadas inúmeras fraudes eleitorais, eleitores tentaram votar e o seu nome já estava descarregado nos cadernos, os votos dos emigrantes são delatados fora sem escrupulos, uma vergonha que nada dignifica a democracia portuguesa.

A inacreditável demora na contagem dos resultados eleitorais dos emigrantes é clamorosa. Como é possível que, após anos de campanha eleitoral, em que o governo deixou de governar a sério, pensando nas eleições, exista ainda um prazo que termina a 14 de Outubro para a contagem de um número ridículo de emigrantes. Como é possível que, após anos de campanha eleitoral, em que o governo deixou de governar a sério, pensando nas eleições, exista ainda um prazo que termina a 14 de Outubro para a contagem de um número ridículo de votos dos emigrantes? Inconcebível nos tempos modernos que correm. A solução seria fazer uma votação antecipada para ter os votos no dia da contagem geral, este atraso afecta a indignação de um novo primeiro-ministro. Em Inglaterra é feita na noite do acto eleitoral; na Grécia, esse país do terceiro mundo de "preguiçosos e adrbabês", há governo três dias depois das eleições.

Votos brancos e nulos deveriam contar, somam tantos quanto os do partido comunista, e se vivemos bem, apenas 20% dos portugueses votaram na coligação que teve mais votos.

Finalmente, será que a coligação ganhou o direito de governar? Infelizmente, em Portugal, não se vota num primeiro-ministro ou num governo. Vota-se num parlamento por círculos eleitorais. Cada deputado vale pelos votos que obteve. Sendo assim um partido, ou coligação, mais votados não tem o direito automático de governar. Governa quem no parlamento tem uma maioria estável, mesmo que não seja absoluta. Assim o afirmava Paulo Portas em 2011 e assim continua a ser. O presidente da república apenas terá de "ter em conta os resultados eleitorais" e não quem teve mais votos. O voto dos portugueses assim o determinou e mesmo a maioria contra-natura de PS, Bloco, PCP, PEV e PAN tem mais legitimidade para governar do que uma minoria, vencedora é certo, PSD com CDS.

Tentar afirmar que uma maioria de esquerda é um golpe de estado constitucional é totalmente falso. No entanto, os partidos da coligação têm todo o direito de capitalizar politicamente o facto de o PS se aliar à esquerda para governar, coisa que se os eleitores soubessem antecipadamente tiraria votos ao PS. Com um presidente como Marcelo Rebelo de Sousa, um governo PS com apoios à esquerda poderia não durar toda a legislatura e a capitalização política da coligação poder-lhe-ia dar uma maioria, finalmente, esmagadora que lhe permitisse governar com poder quase absoluto. O futuro o dirá.

Finalmente a aberração de um partido cujo programa pretende a proibição de tampões e de pensos higiénicos, com o argumento de que são pouco ecológicos, ter eleito um deputado! O que se segue? Direito de voto para cães e gatos?



PREVIOUS ARTICLE: Os moderados são os novos radicais | NEXT ARTICLE: Edição de 20 de Outubro de 2015



SIMILAR ARTICLES

- A Pátria não quer a morte dos seus jovens** | 17 Set, 2016 | 230 views
- Uma geringonça sem estratégia** | 6 Ago, 2016 | 812 views

1 Comment | Jornal Diabo | Login | Recommend | Share | Sort by Best

Join the discussion...

1 year ago
A respeito de direito de voto para cães e gatos, vá-se preparando por que o que hoje é sábia amanhã é realidade meu caro.

- Portugal reforça medidas face a ameaças islâmicas** | 1 comment - 2 months ago
- Desespero aguçava voracidade fiscal** | 1 comment - 2 months ago
- Alonso reforça medidas face a ameaças islâmicas** | 3 comments - 5 months ago
- A Marx o que é de Marx e o Deus o que é de Deus** | 3 comments - 5 months ago

Subscribe | Add Disqus to your site | Privacy | DISQUS

CAPA



SIGA NOS



INSCREVA-SE NA NEWSLETTER

Fields marked with an * are required
Nome *
e-mail *
Enviar



O DIABO é um jornal político independente dedicado a informar o público, promovendo a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa e o debate livre desde 1976.

Contact us: geral@jornaldiabo.com

Muito obrigado
A equipa do DIABO

MAIS RECENTE

- AS NOTÍCIAS DA MORTE DO REINO UNIDO SÃO...** | Edição de 27 de Setembro de 2016 | 26 Set, 2016
- Brexit: São sim, e quanto mais cedo melhor** | 26 Set, 2016
- Quando Costa só queria alterações fiscais uma vez por legislatura...** | 26 Set, 2016
- O olé cego da política portuguesa** | 26 Set, 2016
- A caminho do socialismo puro e duro** | 26 Set, 2016

ARTIGOS MAIS POPULARES

- Isto é um assalto** - Filha de Camilo Moragas no Parlamento | 132,572 views
- Finlândia: Volta-se o fetiche contra o feticheiro** | 44,799 views
- Angola, ontem e hoje** | 42,550 views
- Quando a economia portuguesa crescia 10% ao ano** | 23,555 views
- Finlândia em crise admite deixar Euro** | 16,165 views
- A tragédia esquecida da descolonização** | 14,020 views
- Não há voluntários para a tropa** | 12,792 views
- Vale tudo? Vale, pois!** | 11,124 views